



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO DECANO DO COLÉGIO CARDINALÍCIO
CARDEAL BERNARDIN GANTIN**

*Ao Senhor Cardeal Bernardin GANTIN
Decano do Colégio Cardinalício
Venerado e querido Irmão*

Retive comigo, por muito tempo, a carta que Vossa Eminência me dirigiu, para reflectir e pedir a Deus a sua luz na oração.

Desejo, antes de mais, confiar-lhe que tiveram um eco profundo no meu espírito os sentimentos de devoção que Vossa Eminência, com grande confiança, exprimiu mais uma vez na sua carta. Estou-lhe vivamente agradecido, Senhor Cardeal, sabendo que eles são a confirmação, segundo o lema do seu brasão episcopal "*In tuo sancto servitio*", de uma vida inteiramente gasta ao serviço do Senhor, em profunda comunhão de pensamento e de afecto com o Sucessor de Pedro, primeiro como Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, depois como Presidente da Pontifícia Comissão *Iustitia et Pax* e Presidente do Pontifício Conselho *Cor Unum*, por fim como Prefeito da Congregação para os Bispos.

Na carta, Vossa Eminência manifestou também o desejo de poder ser dispensado, ao completar oitenta anos, da missão de Decano do Colégio Cardinalício, motivando o pedido com as dificuldades crescentes a que o passar do tempo tem submetido a sua saúde. Ao mesmo tempo, continuou com o pedido ardente de poder voltar ao seu amado Benim, para poder dar ainda um contributo útil à vida da Igreja no País que lhe deu o ser. Esperei, antes de lhe responder, porque não lhe escondo que o seu afastamento de Roma me priva de um colaborador rico de um profundo "*sensus Ecclesiae*" e de uma grande experiência das coisas e dos homens.

Compreendo, todavia, o apego à Pátria e ao próprio ambiente natural e cultural, a que se refere na sua carta e dou conta também, da oportunidade que a reentrada na sua Terra lhe oferecerá para ali dar um importante testemunho em favor do Evangelho.

Tendo tudo isto em consideração, decidi aceder ao duplo pedido que me apresentou, querendo ainda testemunhar-lhe, com este gesto, o vivo reconhecimento que tenho no coração por todo o auxílio que me deu generosamente nestes anos. Ao completar os oitenta anos, portanto, Vossa Eminência poderá qualificar-se como "Decano emérito" do Colégio Cardinalício e voltar ao Benim, onde lhe faço votos que possa fazer todo o bem ao serviço do Reino de Deus.

Com estes votos, enquanto lhe asseguro de modo especial a minha recordação junto do Senhor no Santo Sacrifício da Missa, envio-lhe com fraternal afecto a minha Bênção, que faço extensiva a todas as pessoas que lhe são caras, com um pensamento especial para as Religiosas que o assistem.

Vaticano, 19 de Março de 2002.